



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 09, pp. 50381-50383, September, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.22796.09.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A LUDICIDADE E SUA RELEVÂNCIA PARA A CRIANÇA

***Ana Flávia Freitas de Miranda Coêlho; Luana Gomes Leitão Rodrigues; Jaylane da Silva Santos; Luciene de Souza Santos Albuquerque; Erica Vanesca de Deus Lima da Costa; Luciana Ferreira de Souza; Camila Teixeira de Carvalho Dias; Kátia Cristina Barbosa Ferreira; Marisa Martins Fernandes Dias; Patrícia da Cruz Araruna Oliveira; Claudio Teixeira Regis; Thais Grilo Moreira Xavier; Elizanete de Magalhães Melo; Alane Barreto de Almeida Leôncio; Mariana Vitória Salustino dos Santos; Virgínia Maria Pessoa Lira Rabelo; Hebe Janayna Mota Duarte Beserra; Pollyana Amorim Ponce de Leon; Fernanda Lúcia de Sousa Leite Moraes; Bianca Leite Moraes; Maxsuel Alves Avelino de Paiva; Brunna Raphaella Grisi da Cunha Lima Caldas And Maria Carolina Salustino dos Santos**

O endereço é João Pessoa, Paraíba, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 10th June, 2021
Received in revised form
29th July, 2021
Accepted 10th August, 2021
Published online 29th September, 2021

Key Words:

Lúdico; Criança;
Ensino; Cuidado.

*Corresponding author:

Ana Flávia Freitas de Miranda Coêlho.

ABSTRACT

Tem-se por objetivo: descrever os achados sobre a ludicidade e sua relevância para criança a partir de um estudo de campo. Estudo descritivo e qualitativo, da modalidade relato de experiência. Ocorreu em um Centro de Referência em Educação Infantil no estado da Paraíba, no ano de 2013. Foi realizada a observação da rotina dos anos iniciais de ensino, envolvidas com a educação infantil, seguindo os preceitos éticos. Fico evidenciado, que a ludicidade é importante, mediante as formas que é realizada e ofertada para as crianças na rotina da educação infantil.

Copyright © 2021, Ana Flávia Freitas de Miranda Coêlho et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Ana Flávia Freitas de Miranda Coêlho; Luana Gomes Leitão Rodrigues; Jaylane da Silva Santos; Luciene de Souza Santos Albuquerque; Erica Vanesca de Deus Lima da Costa; Luciana Ferreira de Souza; Camila Teixeira de Carvalho Dias; Kátia Cristina Barbosa Ferreira et al., 2021. "A ludicidade e sua relevância para a criança", *International Journal of Development Research*, 11, (09), 50381-50383.

INTRODUCTION

A criança gosta e quer brincar. Quando brinca, ela desenvolve sua memória, sua imaginação, seu poder de raciocínio, suas emoções, habilidades físicas e a sua coordenação motora, e se torna também mais sociável. Ao brincar, a criança tem mais confiança em si mesma e em suas capacidades, além de desenvolverem percepções sobre as outras pessoas, aprendem à todo momento valores como o respeito, a colaboração, que são essenciais para se viver em harmonia em sociedade (VIGOTSKY, 2008). A brincadeira é, portanto, a forma mais adequada da criança aprender sobre o mundo que a cerca, pois, quando repetem as ações dos adultos nas suas brincadeiras, por exemplo, ela está buscando compreender como funciona a vida deles (VIGOTSKY, 2008). Sendo assim, enquanto brincam, as crianças estão buscando compreender o mundo ao seu redor, através da sua

imaginação, na interpretação de papéis que elas fazem e que são desempenhados com clareza, elas buscam compreender o espaço onde estão inseridas (VIGOTSKY, 2008; PIAGET, 1967). Ao brincar, a criança expressa muito a sua personalidade, e a sua vida ao imitar situações reais do seu cotidiano, nas brincadeiras a criança interage como próximo, estabelecendo relações, aprendendo a compreender e a respeitar os limites do outro (VIGOTSKY, 2008; PIAGET, 1967; BRASIL 1998). Nesse sentido, é imprescindível visualizar a utilização do lúdico na sala de educação infantil como sendo uma peça fundamental para proporcionar o desenvolvimento integral da criança e não somente colocá-lo como uma atividade livre, mas também dirigida. Para isso, torna-se necessário que os professores estudem as atividades lúdicas e os jogos para que possam usá-los pedagogicamente da melhor maneira possível com intuito de proporcionar o desenvolvimento de todas as capacidades e habilidades das crianças como também de sua aprendizagem. Através do brincar as necessidades básicas de aprendizagens das crianças

podem ser contempladas, pois as brincadeiras levam a criança a adquirir competências, confiança, novos conhecimentos, habilidades, pensamentos e entendimentos coerentes e lógicos, de criar, observar, experimentar, compartilhar, comunicar, memorizar, lembrar, questionar e interagir com os outros, como também, de conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, de entender as suas limitações pessoais e de ser ativo dentro de um ambiente seguro que encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais (MOYLES, 2002). A ludicidade deve, portanto, ser integrada na realidade do ambiente escolar da Educação Infantil visto que, através das atividades lúdicas a criança aprende e se desenvolve de uma forma prazerosa. Para Piaget (1967), quando brinca, a criança assimila o mundo a sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribui. Entretanto, é importante ressaltar que, para que o momento lúdico na sala de aula realmente tenha um significado esperado, e a criança consiga ter um maior e melhor desempenho na sua aprendizagem, é preciso, portanto, que tais atividades sejam planejadas. Com base nessa explanação, construiu-se a questão de pesquisa: Como se dá a ludicidade para a criança? E qual a sua importância no contexto escolar e educacional? Dessa forma, tem-se por objetivo: descrever os achados sobre a ludicidade e sua relevância para criança a partir de um estudo de campo.

MÉTODO

A pesquisa é um estudo descritivo, qualitativo, da modalidade relato de experiência, que foi realizada com um grupo profissionais da educação, que incluem o Corpo Docente de um Centro de Referência em Educação Infantil em um município da Paraíba. Mediante a observação do local, foi observado: a função do professor no ensino, a frequência das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem, as atividades lúdicas desempenhadas com as crianças, onde elas são praticadas, visando investigar se as professoras trabalham com as brincadeiras dentro e fora do ambiente da sala de aula. A experiência aconteceu no ano de 2013, no mês de maio. Também buscamos observar, através das falas das docentes, quais as atividades lúdicas que as crianças mais gostam, assim como, fundamentalmente, procuramos focalizar o grau de compreensão da importância de se inserir o brincar na sala de aula. O estudo ocorreu com turmas variadas, do primeiro ano do ensino fundamental. Os resultados foram organizados usando os principais pontos observado.

RESULTADOS

Visando analisar os dados, com mais clareza e precisão, objetivando a sistematização das respostas dadas pelas professoras participantes da experiência, precisou-se, então, colocá-las em pontos importantes. Foi possível perceber, que os brinquedos e as brincadeiras realmente contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades físicas e cognitivas das crianças, despertando sua atenção, coordenação motora, imaginação, raciocínio, inteligência, criatividade e seu senso crítico. Todas as professoras fazem planejamento ao desempenharem as atividades lúdicas, o que é de suma importância que elas estudem e planeje-as com o propósito de usá-las para obter o desenvolvimento integral das crianças. Foi observado que todas as professoras atribuem grande importância ao brincar no desenvolvimento de suas atividades, e isso é fundamental para que realmente as crianças aprendam brincando, conseguindo, portanto, desenvolver todas as suas habilidades, capacidades e potencialidades. Ficou evidenciado, que há dificuldades encontradas de trazer o brincar na sala de aula como forma de conseguir o desenvolvimento integral das crianças, pois, segundo a experiência, faltam materiais didáticos na creche. Vimos, que é preciso oferecer capacitação para aprimorar suas práticas com as atividades lúdicas e seus conhecimentos. Foi constatado, que é de suma importância o currículo usar as brincadeiras como procedimento pedagógico, já que elas fazem parte das vidas das crianças, e é o meio que permite elas aprenderem espontaneamente, com maior facilidade, conhecendo a si

mesmas e interagindo umas com as outras, aprendendo muito mais rápido. É, portanto, uma forma eficaz de se conseguir construir o conhecimento, onde contribui favoravelmente para o seu desenvolvimento integral. Sendo assim, é preciso que deem a devida importância ao brincar no planejamento das práticas pedagógicas, fazendo com as brincadeiras integrem o currículo da Educação Infantil, como princípio indispensável, para que assim possa atender todas as necessidades das crianças, possibilitando que elas tanto aprendam, como se desenvolvam.

DISCUSSÃO

O brinquedo educativo é um recurso didático que ao mesmo tempo em que ensina, diverte as crianças. Dentre tantos, temos: o quebra-cabeças, que é destinado a ensinar formas e cores, os brinquedos de encaixe: que trabalham noções de sequência, de tamanho, de forma, entre outros (KSIHIMOT, 2007). Vygotsky (2008) enfoca que o brinquedo para uma criança com menos de três anos, é visto como uma coisa muito séria, pois ela não separa a situação imaginária da real, diferentemente da criança pertencente à faixa da Educação Infantil, onde o brincar é uma atividade mais limitada, tendo, portanto, um significado diferente do que tem para uma criança da Educação Infantil. Sendo assim, o brinquedo tem grande importância no desenvolvimento, pois cria novas relações entre situações no pensamento e relações reais (KSIHIMOT, 2007). É através dos brinquedos e das brincadeiras que a criança tem oportunidade de desenvolver um canal de comunicação, uma abertura para o diálogo com o mundo dos adultos (GARBARINO; COLAB, 1992). Vygotsky (2008) afirma que, tanto as brincadeiras como os brinquedos devem ser utilizados na sala de aula como forma de desenvolvimento da aprendizagem das crianças, pois através de brincadeiras, as crianças aprendem a lidar com os sentimentos, interagir umas com as outras, com os e adultos, resolver conflitos, desenvolvem a sua imaginação, criatividade para resolver problemas. Outra metodologia essencial é a manipulação, exploração e experimentação de objetos reais, que elas podem pegar e sentir, visando uma aprendizagem criativa e construtiva autonomia (BRASIL, 1998). Propõe orientações gerais de como deve o professor propor os dos jogos, as brincadeiras, no ambiente infantil, onde é importante se estabelecer relações de afeto e de segurança e confiança com a criança procurando sempre, incentivá-la, elogiá-la de uma forma sincera, simples e objetiva, para que assim ela veja que é capaz e consiga se desenvolver integralmente, conquistando assim, a sua autonomia (BRASIL, 1998). Em seu volume 3 ao falar do movimento, enfoca que os jogos, as brincadeiras, a dança e as práticas esportivas, são atividades privilegiadas, onde o movimento é aprendido cheio de significado, contudo vale frisar que se torna necessário que o professor planeje as diferentes situações para trabalhar o movimento com as crianças (BRASIL, 1998). Vygotsky (2008) ressalta as brincadeiras como sendo oportunidades privilegiadas para desenvolver o lado motor das crianças, além de fazerem parte do seu cotidiano, onde no simples gesto de empinarem as pipas, jogar bolinhas de gude, atirar com estilingue, pular amarelinha etc, fazem com que elas consigam desenvolver todas as suas habilidades físicas (BRASIL, 1998). Ao explorar a música, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil enfatiza a importância do brincar, ao afirmar que, a música faz parte desse processo, e que é importante para a criança, por unir movimentos, gestos, sons e expressões que ela deseja realizar (BRASIL, 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa alcançou o objetivo proposto, e tratou de focar a grande importância da inserção das atividades lúdicas no ambiente infantil para obter o desenvolvimento integral das crianças, ressaltando a necessidade de inseri-las com frequência no processo de ensino-aprendizagem, fazendo parte das práticas cotidianas do professor, com a necessidade de serem orientadas e planejadas. Compreendeu-se, que resgatar a brincadeira como recurso de estimular e facilitar a aprendizagem se torna necessário já que ajuda o professor a ensinar

de uma forma simples e divertida, instigando as crianças a aprenderem com mais facilidade. Portanto, torna-se fundamental que sejam propostas as brincadeiras como forma de se conseguir tanto o aprendizado, como o desenvolvimento das crianças. Os resultados desta pesquisa nos levam a perceber o quanto as brincadeiras, os jogos, os brinquedos em geral são úteis no desenvolvimento integral das crianças, proporcionando-lhes, através de momentos lúdicos e prazerosos, descobertas a respeito do mundo ao seu redor.

REFERÊNCIAS

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº9394, de 20 de dezembro de 1996.
BRASIL. Diretrizes para a Educação Infantil. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Brasília, MEC/SEF.1998, v. 1, 2 e 3.
BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. V.1, 1998.
BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. V.2, 1998.
BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. V.3, 1998.
KSHIMOTO, T.M. O brincar e suas teorias. (org). São Paulo: Pioneira, 1998.
MOYLES, J.R. *Só Brincar? O papel do Brincar na educação;* Editoraartmed 2002.
PIAGET. J. O raciocínio na criança. Rio de Janeiro: Editora Record, 1967.
VIGOTSKY L. O teórico do ensino como processo social. 2008.
